Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: USO DE NANOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE FERIDAS

Relatoria: LUDIMILA MAGALHAES RODRIGUES DA CUNHA

Autores: Margarete Carrera Bittencout

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Resumo: INTRODUÇÃO A especificidade dos vários tipos de feridas e a busca constante por novos métodos de tratamento conduz naturalmente a um vasto leque de procedimentos terapêuticos e produtos tecnologicamente capazes de tratar de forma eficaz essas feridas. Entre as diversas tecnologias que emergem e se fixam enquanto base de novos produtos e soluções, a nanotecnologia (manipulação da matéria numa escala atômica e molecular que lida com estruturas com medida entre 1 a 100 nanômetros) é uma das que apresenta um maior potencial de crescimento. Uma das principais utilizações desta tecnologia esta ligada a administração de fármacos no organismo com uma precisão à escala celular, aumentando consideravelmente a sua biodisponibilidade. O fato é que o tratamento de feridas não escapa à torrente tecnológica representada pela nanotecnologia, envolvendo procedimentos de média e alta complexidade. O enfermeiro, enquanto profissional habilitado e capacitado cientificamente, desenvolve a técnica de avaliar, indicar e realizar o tratamento curativo de feridas, para tanto deve manter-se atualizado de modo a prestar um serviço de qualidade aos clientes. OBJETIVO O presente estudo busca descrever os principais benefícios da utilização da nanotecnologia para o tratamento e prevenção de feridas. METODOLOGIA Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de abril e maio do corrente ano. Para a produção deste trabalho utilizamos a modalidade de pesquisa qualitativa. Obtivemos a fundamentação teórica através de achados bibliográficos em renomados sites de saúde e tecnologia, artigos publicados na área e revistas cientificas seguindo os objetivos do estudo. RESULTADOS Podemos concluir que a nanotecnologia aumenta a permeabilidade e a estabilidade dos ativos farmacológicos, potencializando sua eficácia. É capaz de atingir o tecido ou célula alvo com precisão, além de promover uma liberação gradual, uniforme e prolongada do ativo farmacológico, aumentando o tempo e superfície de contato do ativo com a pele, ajudando no processo de prevenção e cicatrização de feridas e úlceras. CONCLUSÃO Com o advento tecnológico e a constante busca por produtos cada vez mais eficazes é necessário que o enfermeiro esteja em constante atualização quanto aos novos medicamentos e tecnologias disponíveis visando à melhora clínica e o conforto do paciente.